

COMPORTAMENTO MULHERES ESTÃO SUJEITAS A MAIOR RISCO DE TER DETERMINADAS LESÕES EM UM ACIDENTE DE CARRO, DIZ ESTUDO

Para zerar acidentes fatais, Volvo partilha seus dados de segurança

Celebrando seus 60 anos de fundação, marca de carro lança projeto EVA, e revela que irá partilhar com toda a indústria automobilística os dados de segurança recolhidos ao longo de 40 anos de investigação

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da Redação
@jornalovale

Ninguém deve sair seriamente ferido ou morto de um carro. Essa é a missão da Volvo, marca que, neste ano, tornou seus conhecimentos em segurança no trânsito acessíveis por meio de uma biblioteca digital.

A preocupação da empresa tem como símbolo a criação do cinto de segurança de três pontos que, desde 1959, estima-se, tenha salvado mais de um milhão de vidas, aliás, em veículos de várias marcas, uma vez que a Volvo abriu mão de seus direitos de patente para que todos possam se beneficiar.

A Volvo ainda criou assentos infantis voltados para trás (de 1972), proteções contra impactos laterais (1991), contra chicotadas no pescoço (1998), contra capotagem (2002), sistema de informação sobre pontos cegos (2003) e o sistema City Safety, que freia o carro em caso de uma possível colisão (2008), entre outros.

“Temos dados sobre milhares de acidentes reais que ajudam a garantir que nossos carros sejam os mais seguros possíveis”, disse em nota Lotta Jakobsson, professor e especialista técnico sênior do Volvo Cars Safety Center. “Isso significa que nossos carros são desenvolvidos com o objetivo de proteger todas as pessoas, independentemente do sexo, da altura, da forma ou do peso”, continuou.

IGUALDADE.

Segundo estudo da marca,

mulheres correm mais risco de sofrerem alguns ferimentos em acidentes de carro. As diferenças, reveladas por meio do projeto EVA, estão na anatomia e na força do pescoço entre o homem médio e a mulher. Elas têm mais chance de sofrer com o chamado “efeito chicotada”.

Graças a esse estudo, a Volvo criou bonecos de teste de colisão virtuais para entender melhor esses acidentes e desenvolver tecnologias de segurança que ajudam a proteger homens e mulheres de maneira igualitária.

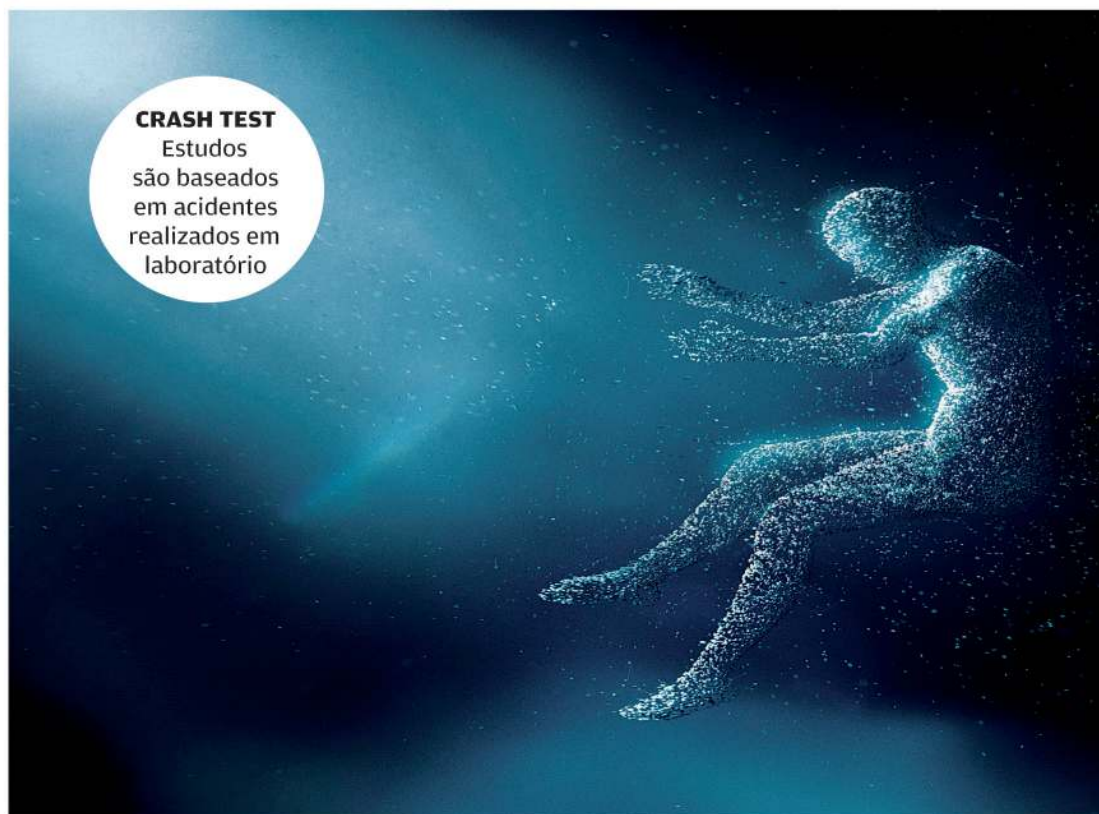
NA NUVEM.

Nesta semana, a Volvo disponibilizou mais uma tecnologia. Dessa vez, os carros da marca irão se comunicar uns com os outros e alertar os motoristas sobre as condições das estradas e os perigos dela. O sistema estará disponível nos novos carros, mas modelos anteriores podem receber a adaptação.

Nesse novo sistema, se qualquer Volvo equipado ligar suas luzes de perigo, o “Alerta de Luz de Risco” envia um sinal para todos os carros Volvo que estão próximos e conectados ao serviço de nuvem, alertando os motoristas para ajudar a evitar possíveis acidentes. Isso será útil em cantos cegos e na crista das colinas da estrada.

Já o “Alerta de Estrada Escorregadia” aumenta a conscientização do motorista sobre as condições atuais da via. As informações serão coletadas anonimamente a partir daqueles que estão na estrada, mas mais à frente. Ou seja, motoristas serão avisados com antecedência sobre os perigos a seguir.

“Quanto mais veículos tivermos compartilhando dados de segu-



rança em tempo real, mais seguras se tornarão nossas estradas. Esperamos estabelecer mais colaborações com parceiros que compartilham nosso compromisso com a segurança”, disse Malin Ekholm, chefe do Volvo Cars Safety Center.

CONDUTA SEGURA.

No mês passado, a marca fez ainda uma série de anúncios destinados a apoiar um melhor comportamento do motorista e uma condução mais segura.

A partir de 2020, todos os Volvos terão velocidade limitada a 180 km/h. Além disso, câmeras e outros sensores que monitoram o motorista permitirão que o carro intervenha se o condutor estiver intoxicado ou distraído. ■

